

# Crise ameaça clínica do Vale

## VALE DO PARAÍBA AGÊNCIA ESTADO

Pelo menos 108 doentes mentais indigentes poderão deixar de ser atendidos pela Clínica Psiquiátrica Francisca Júlia, instalada ao lado da rodovia dos Tamoios — entre São José dos Campos e Caragatatuba —, se até 5 de junho a Secretaria da Saúde do Estado não firmar convênio com o estabelecimento. Segundo o chefe do setor técnico da clínica, Flávio Santos da Costa, a secretaria paga diária de Cz\$ 363,24 por leito ocupado, “valor totalmente fora da realidade, pois a necessidade mínima é de mil cruzados para possibilitar tratamento eficaz aos doentes que o próprio governo nos encaminha”.

Com 150 leitos, a clínica é mantida pelo Centro de Valorização da Vida (CVV) do município de São José dos Campos. No início do ano, diante de dificuldades financeiras, o CVV entrou em negociações com o secretário da Saúde, José Aristode-

mo Pinotti, para que o estabelecimento fosse incluído no sistema de convênios. Apesar de atendidas todas as exigências contratuais e ser o CVV entidade considerada de utilidade pública, o processo ainda não foi homologado.

Segundo o administrador da clínica, José Benedito Filho, a verba repassada pela Secretaria da Saúde em abril totalizou um milhão e cem mil cruzados, mas só a folha de pagamento dos 50 funcionários atingiu Cz\$ 900 mil, restando apenas Cz\$ 200 mil para a compra de remédios, alimentos, roupas e manutenção geral dos serviços. Em sua opinião, o valor é insignificante para um hospital com 3.500 metros quadrados de área construída, instalado em um terreno de 180 mil metros quadrados.

José Benedito Filho assegurou que os reajustes mensais de salários pela URP e a constante elevação dos custos dos produtos consumidos pela clínica fizeram com que esta chegasse hoje à insolvência,

pois as verbas públicas não acompanham a inflação.

“Por isso — acrescentou — se o convênio não for firmado, seremos obrigados a entregar nossos pacientes psiquiátricos ao ambulatório de saúde mental do Estado, em São José dos Campos, um tipo de pronto-socorro que tem apenas 16 leitos. É triste, mas esta é a realidade que enfrentamos e toda a culpa cabe ao governo estadual.”

O médico Flávio Santos da Costa afirmou que essa situação vai complicar ainda mais a situação do Vale do Paraíba, “onde faltam pelo menos 700 leitos psiquiátricos, só para atender os previdenciários”. Na região existem apenas dois hospitais, um em São José dos Campos e outro em Cruzeiro que, juntos, não atingem 300 leitos. Além disso, a Clínica Psiquiátrica Francisca Júlia é a única que atende indigentes do Vale do Paraíba, Sul de Minas e Litoral Norte, “pois os dois hospitais atendem somente os previdenciários” — concluiu o médico.